

NOITE

Fim de festa na Zoom

Irlam Rocha Lima
Da equipe do **Correio**

Algumas das maiores bandas do rock nacional, como Titãs, Capital Inicial, Engenheiros do Hawaii, Plebe Rude, Nenhum de Nós, Raimundos e até a inglesa Sisters of Mercy tocaram lá. Foi ali que Daniela Mercury, em início de carreira, fez show pela primeira vez em Brasília. A atriz Maria Paula era freqüentadora assídua e os cantores Cazuza e Paulo Ricardo, então vocalistas do Barão Vermelho e RPM, respectivamente, chegaram a ir a festas no local.

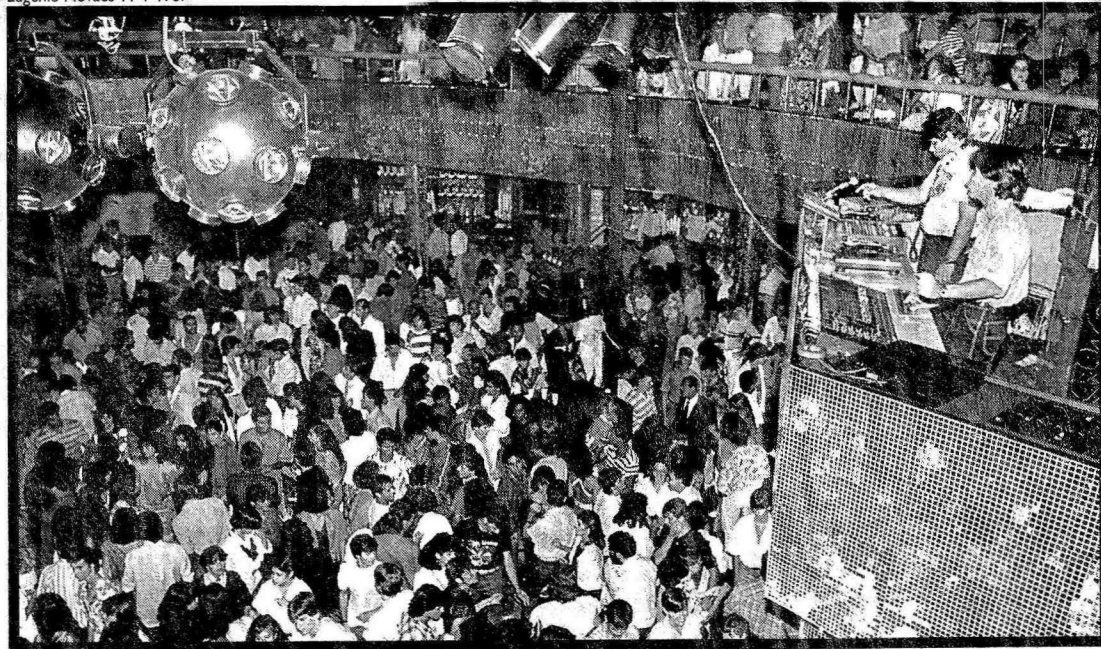
Inaugurada no dia 8 de maio de 1986, com uma grande festa para 1.500 convidados, a discoteca Zoom, 15 anos depois de muito agito e badalação, está fechando as portas. Hoje, a partir das 22h, acontece *A Volta aos Anos 80*, a última festa da casa.

Com o surgimento de novas casas noturnas mais antenadas com os novos tempos, a Zoom transformou-se num enorme *elefante branco*. Raros foram os eventos realizados ali ultimamente que conseguiram reunir um público considerável para o tamanho do local — com capacidade para até 3 mil pessoas.

Fruto de parceria entre o — então — rei da noite carioca Chico Recarey e o empresário mineiro-brasiliense Gilberto Salomão, a Zoom anteriormente havia abrigado o Cine Espacial. Com decoração assinada pelo arquiteto francês Giles Jacquord, foi considerada a maior casa noturna do Brasil na época. A festa de inauguração reuniu celebridades como Pelé, Xuxa, Luiza Brunet, Monique Evans, políticos, embaixadores, empresários e *socialites*.

Paulinho Madruga, o promotor de *A Volta aos Anos 80*, não

Eugênio Novaes 11-1-1987



A ZOOM FECHA DEFINITIVAMENTE AS PORTAS HOJE À NOITE. A BOATE, ABERTA EM 1986, MARCOU ÉPOCA

esconde a tristeza pelo fechamento da discoteca. “Pré-adolescente nos anos 80, freqüentava regularmente a matinê da Zoom, nas tardes de domingo. O lugar entrou para a história da noite de Brasília. Tomara que ali surja algo tão bom ou melhor ligado à diversão e entretenimento.”

Se depender de Gilberto Salomão, isso poderá acontecer. “Por enquanto não sei que destinação terá o espaço. O certo é que vamos, imediatamente, iniciar a

demolição das instalações. Gostaria de montar uma moderna cervejaria, mas pra isso há necessidade de parceria com um grupo empresarial forte.” Ele rejeita propostas da Igreja Universal para utilização das dependências. Em parte pela posição contrária e firme do filho, Márcio Salomão.

O empresário, que dá nome ao centro comercial onde fica a Zoom, guarda na memória alguns dos eventos e festas realizados na discoteca. “No final da dé-

cada de 80 promovemos um *revêillon* que marcou época. O Ibrahim Sued, que costumava viajar para a Europa nesse período, veio a Brasília para comemorar a passagem de ano conosco. E ficou apaixonado pela Daniela Mercury, que animou a festa com sua banda.”

Daniela era *backing vocal* da Banda Eva (liderada pelo cantor Ricardo Chaves) uma das responsáveis pela introdução da *axé music* na capital. Antes viera a

banda Reflexus, que seria a pioneira. Depois muitas outras fizeram show na Zoom.

Musicalmente, o que sempre predominou na Zoom foi o pop-rock, como lembra Gian Marco Ucello, brasiliense que hoje é gerente comercial da gravadora Warner. “Das grandes bandas surgidas na década de 80, a única que não tocou na Zoom foi a Legião Urbana.”

Outro freqüentador assíduo da discoteca, quando adolescente, era o guitarrista Digão, ex-Raimundos. “Guardo ótimas lembranças. Lá lá nas matinês e naquele tempo a cena era outra: rolava muito rock’n’roll, bandas nacionais como Legião (Urbana), Titãs, Capital (Inicial), Ira!, Plebe (Rude) e algumas inglesas. E toquei lá com a Filhos de Menguele e Raimundos, num dos nossos primeiros shows.”

Quem agitava as matinês era o DJ Bob Bruno, que vai animar a *Volta aos Anos 80*. “Não sei como vou reagir quando chegar para tocar no local onde trabalhei cinco anos (*entre 1987 e 1992*). Desde já é grande a emoção.” Para Bruno, a Zoom foi a maior e melhor casa noturna da cidade. “As pessoas iam lá para ouvir a música das grandes bandas do pop-rock nacional e internacional. Quem for lá esta noite vai ouvir tudo de novo, num *revival* marcado pela saudade.”